

Alfabetização é tema de Primeira Teleconferência

GLOBO

- 6 ABR 1989

Foto de Guilherme Bastos

Matricular todas as crianças com 7 anos de idade na 1ª série do Primeiro Grau e criar metodologias especiais de educação para os maiores de 15 anos, será a estratégia do Ministério da Educação para o próximo ano, em obediência à Constituição que fixou um prazo de dez anos para a erradicação do analfabetismo no País. A decisão do Governo federal foi transmitida ontem pelo Ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, que participou da primeira Teleconferência Latino-americana sobre Alfabetização.

Realizada num dos estúdios da TV Educativa, no Centro do Rio, a Teleconferência foi transmitida ao vivo, em conjunto com a TV Executiva da Embratel, para os países das Américas do Sul, Central e México. Na abertura do evento, via satélite, o Presidente José Sarney manifestou o desejo de que o intercâmbio entre o Brasil e os demais países da América Latina e Caribe não acabasse ali.

Também por via satélite, o Diretor da Oficina Regional de Educação da Unesco, Juan Carlos Tedesco, lembrou que 1990 foi proclamado pela ONU como o Ano Internacional da Alfabetização. Ele espera que os países da América Latina e Caribe elaborem propostas concretas para a diminuição do analfabetismo neste ano.



No encontro, o Ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, e Nélida Baigorria

Em três mesas-redondas revezaram-se na discussão sobre o tema os seguintes expositores: os representantes dos ministros da Educação do Peru, Cuba e Argentina, Armando Ruiz Tuesta, Hermes Cabalero Correa e Nélida Baigorria, respectivamente; o Diretor do Escritório da Comissão Econômica para América Latina e Caribe, no Uruguai, German Gama; a pesquisadora da Universidade federal de Minas Gerais, Magda Becker Soares; o Presidente da Comissão de Educação do Senado

da Colômbia, Jaime Niño; a pesquisadora do Departamento de Investigações Educativas do México, Emilia Ferreiro; o Secretário Municipal de Educação de São Paulo, Paulo Freire; a Diretora Pedagógica da Campanha Nacional de Alfabetização do Equador, Rosa Maria Torres; o Diretor do Centro Regional de Educação de Adultos para a América Latina, do México, Luiz Benevides; e a pesquisadora da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais, Marcela Gajardo.